

# **ATIVAÇÃO, ANIMAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DO ALENTEJO E DO RIBATEJO**

AVISO DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

AVISO Nº ALT20-14-2016-11

PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL



## **DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES**

O desenvolvimento da presente operação de ativação, animação e dinamização do Património Cultural Imaterial (PCI) do Alentejo e Ribatejo estrutura-se nas seguintes componentes:

- ❖ **Ação 1:** Conceção e desenho do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, incluindo definição de objetivos estratégicos de *marketing* e comunicação;
- ❖ **Ação 2:** Desenvolvimento, montagem e produção de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo que integrem o catálogo de experiências turísticas;
- ❖ **Ação 3:** Lançamento das ações de promoção e comunicação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo;
- ❖ **Ação 4:** Montagem de um sistema de monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

De seguida apresenta-se a descrição de cada uma destas ações, incluindo: objetivos específicos, descrição de atividades, metodologias mobilizadas para a realização das atividades, cronograma de atividades e produtos finais e indicadores.

**Ação 1.** Conceção e desenho do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, incluindo objetivos estratégicos de *marketing* e comunicação

Esta primeira ação, que se centra na conceção e desenvolvimento do catálogo, no sentido de um novo itinerário turístico dos destinos Alentejo e Ribatejo que integra uma diversidade de experiências baseadas em património cultural imaterial considerado de especial relevância e valor no contexto da região e das suas comunidades, tem como objetivos específicos:

- i. Estudar e avaliar o potencial turístico dos diversos PCI existentes no Alentejo e Ribatejo;
- ii. Identificar as oportunidades de mercado relacionadas com o destino Alentejo e Ribatejo, nomeadamente, considerando determinados segmentos de mercado turístico, nacional e internacional e estudando as melhores práticas, nacionais e internacionais;
- iii. Desenhar de forma pormenorizada uma proposta de catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo e das tipologias de produtos turísticos que o podem vir a integrar;
- iv. Definir objetivos estratégicos de promoção, venda e divulgação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

A prossecução destes objetivos específicos deverá ser assegurada com base na realização das seguintes atividades:

- Análise contextualizada dos elementos patrimoniais, dos estudos e documentos integrantes dos processos de candidatura e dos Planos de Salvaguarda (quando existem) referentes às seguintes manifestações culturais imateriais: Cante, Manufatura dos Chocalhos, Artes e Saberes de Construção e Uso da Bateira Avieira no Rio Tejo, Falcoaria, Festas do Povo de Campo Maior, Produção de Figurado em Barro de Estremoz, Fabrico de Tapetes de Arraiolos, Jangada de S. Torpes, Fabrico de Tapeçaria de Portalegre e Fandango;
- Análise *benchmarking* de produtos turísticos, nacionais e internacionais, baseados no PCI ou na identidade e autenticidade cultural dos destinos, tendo em vista a identificação de “boas práticas”, não apenas na conceção de produto, mas também de montagem, de promoção e comercialização e de gestão e monitorização integrada;
- Análise do mercado turístico, nacional e internacional, com foco em segmentos mais relevantes, sejam segmentos já amadurecidos no destino em causa (nomeadamente, o turismo cultural e o *touring* cultural e paisagístico), seja outros ainda emergentes (caso do turismo social, ecoturismo, turismo voluntário, entre outros) com elevado potencial de crescimento face a novas ofertas de experiências turísticas baseadas no PCI;
- Análise dos itinerários de turismo cultural atualmente existentes na região do Alentejo e Ribatejo, tendo em vista o estabelecimento de articulações e de sinergias com o itinerário turístico que é configurado através deste projeto de catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI;
- Análise confrontada (*matching*) mercado/ produto como base de configuração de uma proposta de catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI e respetiva validação com agentes e entidades setoriais e representantes das comunidades;
- Consolidação do conceito de catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo e elaboração de um plano de ação que inclua a conceção dos referenciais para o desenvolvimento de experiências/produtos turísticos de “1ª

geração” (a primeira série de experiências a desenvolver e montar no quadro desta operação), baseados em cada um dos PCI que integram o projeto de catálogo;

- Definição objetivos estratégicos (gerais e específicos) *marketing* e comunicação e planeamento das ações a realizar com vista à promoção junto dos mercados, nacional e internacional, e à divulgação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

A metodologia de trabalho a utilizar nesta componente da operação basear-se-á, numa primeira fase, num amplo recurso à análise documental e *desk-research*, com vista à recolha e análise aprofundada da informação existente, de âmbito qualitativo e quantitativo, de modo a permitir conceber uma primeira proposta de experiências turísticas baseadas no PCI da região. Para tal, revela-se fundamental proceder à análise de diversas experiências, nacionais e internacionais, que constituam boas-práticas, mas também será necessário o desenvolvimento de estudos que possibilitem um conhecimento mais aprofundado da oferta existente no destino turístico do Alentejo e Ribatejo, centrando-se especialmente nos recursos relacionados com a sua identidade cultural e património e, muito em particular, as manifestações de cariz imaterial.

Relativamente à análise do mercado turístico, nacional e internacional, com foco nos segmentos de procura mais relevantes, admite-se que, em função da escassez de informação disponível, possa vir a ser necessário complementar a análise documental e *desk-research* com outro tipo de técnicas de recolha de informação, incluindo, nomeadamente, a conceção e aplicação a inquéritos por questionário ou a realização de entrevista a turistas e visitantes da região do Alentejo e Ribatejo, bem como a alguns operadores turísticos especializados em segmentos-alvo (nomeadamente, nos domínios do turismo social, ecoturismo, turismo voluntário, entre outros).

Numa fase subsequente, o desenvolvimento de trabalho técnico, em gabinete, permitirá a realização de uma análise confrontada (*matching*) mercado/produto, incluindo a articulação com outros produtos, integração nas estratégias turísticas e de desenvolvimento local e regional. Posteriormente, este trabalho será validado e trabalhado de forma mais aprofundada com os agentes e instituições locais, através da promoção de reuniões de trabalho.

Simultaneamente, procurar-se-á, através do recurso a técnicas de recolha de informação de cariz mais qualitativo – que incluem, nomeadamente, a realização de várias “visitas de terreno” e a realização de entrevistas (individuais e em grupo) – aprofundar e validar junto dos diferentes agentes e entidades setoriais, bem como dos representantes das várias comunidades locais, as propostas a incluir no catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

De igual modo, também deverão ser analisados os itinerários de turismo cultural atualmente existentes na região do Alentejo e Ribatejo, tendo em vista o estabelecimento de articulações e de sinergias com o catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI em construção. Para além da análise documental e *desk research*, realizar-se-ão entrevistas (individuais ou coletivas) a alguns dos promotores e operadores turísticos mais relevantes, com vista a identificar oportunidade de colaboração e a estabelecer as bases de entendimento que fundamentem futuras colaborações e parcerias.

Mais uma vez, os resultados deste conjunto de interações com os agentes institucionais e outros *stakeholders* da região serão posteriormente trabalhados tecnicamente, em gabinete, de forma a robustecer e a concretizar, do ponto de vista operacional, esta proposta de conceito de catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, bem como do seu respetivo plano de ação.

Por último, referir ainda que os diversos elementos de informação recolhidos e analisados serão igualmente fundamentais na conceção de um plano de *marketing*, comunicação e venda do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo. Com efeito, através do recurso às técnicas de análise documental e *desk research*, procurar-se-á igualmente identificar e analisar alguns exemplos, nacionais e internacionais, de boas-práticas ao nível da comunicação e promoção turística baseada no PCI. Simultaneamente, esta análise vai permitir ainda identificar os canais de distribuição e de comercialização mais ajustados para os segmentos-alvo de procura com que se pretende especificamente trabalhar nesta operação, adequando o tipo de comunicação e os meios de comunicação a utilizar. Finalmente, o contacto junto dos diferentes agentes institucionais locais e outros *stakeholders* relevantes vai permitir validar as propostas a desenvolver ao nível do *marketing*, comunicação e venda do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

Em termos de cronograma, prevê-se que todas as tarefas de trabalho a desenvolver no âmbito desta componente (Ação1) possam ser executadas ao longo dos primeiros 6 meses de realização da operação (previsivelmente, entre 1 de Dezembro de 2016 e 31 de Maio de 2017).

O resultado desta componente da operação (Ação1) consiste numa proposta consolidada e devidamente validada do conceito de catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, incluindo um certo grau de concretização do ponto de vista operacional, nomeadamente através da apresentação detalhada da tipologia de experiências turísticas, respetivos segmentos de público-alvo, identificação das entidades/agentes locais e da tipologia de promotores a envolver na sua concretização.

## **Ação 2.** Desenvolvimento, montagem e produção de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo que integrem o catálogo de experiências turísticas

Esta segunda ação pressupõe o desenvolvimento da primeira ação, ou seja, a definição e consolidação da proposta de catálogo de experiências turísticas, assumindo os seguintes objetivos específicos:

- i. Concretizar, do ponto de vista operacional, o conceito de catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo através do desenvolvimento e montagem de uma primeira série de experiências turísticas baseadas no PCI, que cumpram os requisitos definidos e aproveitem as oportunidades de mercado identificadas.
- ii. Fomentar a geração de negócio e a criação de valor económico aproveitando as características específicas dos PCI existentes, e em articulação com as estratégias e /ou planos de salvaguarda definidos para os mesmos, para oferecer experiências turísticas com viabilidade económica (níveis de procura adequados) no mercado;
- iii. Associar aos diversos PCI do Alentejo e Ribatejo uma oferta de experiências turísticas com tipologias diferenciadas e vocacionadas para diferentes segmentos do mercado turístico (turismo cultural, ecoturismo, turismo criativo, turismo social, *touring*, etc.) de forma a constituir um conjunto integrado de experiências que configure um itinerário experiencial no destino do Alentejo organizado em catálogo;

- iv. Garantir que o processo de ativação turística dos PCI do Alentejo e Ribatejo cumpre os princípios de sustentabilidade definidos pelas principais organizações internacionais (UNESCO, UNWTO), revertendo valor para as comunidades locais e salvaguardado a sua identidade cultural.

A prossecução dos objetivos específicos traçados para esta segunda componente da operação subentende a realização das seguintes atividades distribuídas por duas sub-ações:

- a) **Sub-ação 2.1.** - Configuração operacional do conjunto de experiências turísticas de 1ª geração:
  - Análise aprofundada dos recursos, dos produtos, dos agentes (privados, empresariais e associativos) e do tecido institucional, das comunidades detentoras, ligados com cada um dos PCI, elaborada segundo os referenciais para o desenvolvimento de experiências turísticas estabelecidos em fase de conceptualização do catálogo.
  - Configuração operacional de um conjunto de experiências turísticas com oportunidade de serem organizadas em termos de oferta no mercado turístico, assegurando a sua articulação com os Planos de Salvaguarda dos PCI envolvidos (sempre que existam), e recorrendo para tal a dinâmicas de cooperação e de colaboração, já existentes ou a promover, entre as comunidades detentoras, as estruturas associativas representativas dessas manifestações culturais e os potenciais agentes económicos (empresas de animação turística já existentes ou projetos de novos empreendedores) que venham a promover-las.
- b) **Sub-ação 2.2.** - Montagem das Experiências turísticas de “1ª geração”
  - Apoio técnico à montagem de um conjunto de experiências turísticas de “1ª geração” - as novas experiências que irão integrar o catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, preferencialmente associados a cada um dos Bens PCI inscritos nas Listas da UNESCO ou em processo de candidatura, incluindo a elaboração de planos de negócio, estudo de viabilidade e proposta de ações de *marketing* e divulgação.

Atendendo à dimensão fortemente operacional desta componente da operação, propõe-se uma metodologia de trabalho fortemente interativa, envolvendo o estabelecimento de uma série de contatos de natureza diversa (entrevistas e reuniões de trabalho, troca de documentação, etc.) com os diversos agentes e tecido institucional ligado às comunidades do Alentejo e Ribatejo detentoras de PCI. Na primeira fase desta componente (sub-ação 2.1) proceder-se-á à análise crítica dos elementos de informação (qualitativa e quantitativa) recolhidos no decurso destas interações permitirão então, numa fase subsequente, identificar quais as novas experiências turísticas baseadas no PCI a desenvolver de forma mais concreta, tendo por base uma análise das disponibilidades efetivamente manifestadas para integrar uma “1ª geração” de projetos a integrar o catálogo.

Neste sentido, a segunda fase desta componente (sub-ação 2.2) implicará o desenvolvimento de um trabalho mais “fino” e aprofundado, projeto a projeto, no sentido de elaborar os estudos de viabilidade, modelos organizativos e de parceria e planos de ação para as experiências turísticas desenhadas. Do ponto de vista metodológico, este trabalho irá implicar trabalho técnico com vista à estruturação do seu projeto, avaliando todas as questões críticas que se

colocam do ponto de vista da sua solidez do ponto de vista económico-financeira, no desenho dos modelos organizativos e de parceria e ainda na definição de um plano de ação para o lançamento dos novos negócios, incluindo a reflexão da articulação do plano de *marketing* para cada nova experiência com o conjunto de medidas definidas para a comunicação, promoção e venda do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo. Este trabalho de apoio técnico à montagem das experiências turísticas de “1ª geração” deverá ainda contemplar a análise e o aconselhamento técnico dos promotores relativamente às oportunidades de financiamento existentes para as entidades promotoras destes projetos, apoiando na concretização da montagem das experiências turísticas de “1ª geração” que irão integrar o catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo. Simultaneamente, prosseguir-se-á com um trabalho de forte interação com o tecido institucional local, com vista a assegurar uma fundamental inserção e articulação com as experiências turísticas de “1ª geração” a montar no âmbito deste catálogo.

Em termos de cronograma, prevê-se que a Ação 2 se inicie imediatamente após a conclusão da Ação 1 (mês 7). Atendendo à complexidade do trabalho técnico a realizar, nomeadamente no que toca à seleção e apoio à montagem das experiências turísticas ditas de “1ª geração”, entende-se que esta componente se possa prolongar praticamente até quase ao final da operação (20º mês). Previsivelmente, a sub-ação 2.1, desenvolver-se-á ao longo de 10 meses (entre 1 de Junho de 2017 e 31 de Março de 2018); a sub-ação 2.2 iniciar-se numa fase posterior e terá uma menor duração (7 meses), prevendo-se que se realize entre 1 Janeiro e 30 de Julho de 2018.

Relativamente aos resultados, importa referir que, pese embora não seja ainda possível nesta fase definir com rigor qual o número de negócios que virão a formar este conjunto de experiências turísticas ditas de “1ª geração”, uma vez que estaremos sempre dependentes das disponibilidades dos agentes e tecido institucional associado a cada uma das diferentes manifestações culturais imateriais, admite-se que cada um dos 10 PCI do Alentejo e Ribatejo abrangidos por este projeto possa dar origem à formatação de pelo menos duas novas experiências turísticas, perfazendo assim um total de 20 experiências turísticas neste conjunto inicial.

### **Ação 3.** Execução de ações de promoção e comunicação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo

No caso desta ação, os principais objetivos específicos a cumprir são os seguintes:

- i. Concretizar, do ponto de vista operacional, ações de *marketing* e comunicação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo de acordo com a estratégia e o planeamento definidos na Ação 1;
- ii. Mobilizar e envolver na execução das ações de *marketing* e comunicação não apenas os agentes turísticos promotores de experiências turísticas inseridas no catálogo, mas também as suas principais instituições representativas e as comunidades detentoras de PCI;

- iii. Aumentar o reconhecimento do destino turístico Alentejo e Ribatejo, associando-o à autenticidade, especificidade, riqueza e diversidade associados aos seus diferentes PCI.
- iv. Articular a estratégia e as ações de *marketing* e comunicação do catálogo do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo com a estratégia e as iniciativas promovidas pela Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo e orientadas para os mercados internacionais.

A efetivação do conjunto de objetivos enunciados implica a realização de um conjunto de atividades e de tarefas que se distribuem pelas seguintes sub-ações:

- a) **Sub-ação 3.1** – Criação da Plataforma *on-line* e da edição impressa do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo
  - Conceção, produção e divulgação de uma plataforma digital com vista a alojar o catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo e a garantir a sua divulgação alargada, incluindo junto de potenciais promotores de experiências e também junto do mercado turístico (operadores e consumidores finais). Esta primeira atividade inclui a conceção e produção de uma marca (logotipo).
  - Conceção, realização e divulgação de uma edição impressa do catálogo, de qualidade, desenvolvidos em vários idiomas, assegurando a sua efetiva disponibilização junto de diferentes segmentos de público: promotores de experiências, operadores turísticos, comunicação social, consumidores finais (turistas e visitantes), agentes educativos, entre outros.
- b) **Sub-ação 3.2** – Tradução de textos
  - Realização da tradução para língua inglesa dos materiais de promoção e comunicação do “Catálogo de Experiências Turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo”, a produzir em diferentes suportes (impresso e digital) e que incluirão a disponibilização de um conjunto de minifilmes.
- c) **Sub-ação 3.3.** – Ações promocionais para operadores turísticos e imprensa especializada
  - Organização e realização de ações promocionais para o mercado, centradas na apresentação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo e de algumas novas experiências já lançadas junto de operadores turísticos (nacionais e internacionais) e da imprensa especializada, que assegurem a divulgação deste novo conceito de itinerário turístico ligado às experiências baseadas no PCI junto dos principais canais de distribuição e de comercialização, e contribuam para a sua venda.
- d) **Sub-ação 3.4.** – Produção de conteúdos visuais e audiovisuais
  - A produção de conteúdos visuais e audiovisuais (minifilmes) de suporte ao catálogo digital e em papel, bem como à estratégia de comunicação com recurso às diversas redes sociais (ex. facebook) mas que, posteriormente, poderão vir a ser utilizados noutro tipo de suportes comunicacionais a produzir pelo Turismo do Alentejo ERT ou, eventualmente, por alguma das entidades parceiras do projeto.

Em termos de metodologia de trabalho, a concretização de um conjunto de materiais e de outro tipo de ações de promoção, comunicação e venda do catálogo de experiências turísticas

baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo pressupõe a realização de um profundo trabalho de adaptação e organização dos elementos que resultem do trabalho realizado nas componentes anteriores da operação, sobretudo naqueles que mais estreitamente decorre do contacto “de terreno” com as comunidades detentoras de PCI e os agentes e instituições locais a eles associadas (Ações 1 e 2). Com efeito, considera-se que um conhecimento aprofundado de cada um dos PCI, do seu valor e especificidade, constitui condição *sine qua non* para a produção de conteúdos de comunicação de qualidade, bem como na organização de ações de promoção ajustadas ao perfil e interesse de diferentes segmentos-alvo.

A ação 3 implicará ainda a realização de um conjunto de trabalhos técnicos especializados nos domínios do *marketing* e da comunicação. Neste sentido, prevê-se que o desenvolvimento desta componente implique o desenvolvimento de diferentes conteúdos de design de comunicação associados, nomeadamente, à criação da marca (logotipo) do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, no desenho e implementação de uma plataforma *online* do catálogo, no desenho e impressão de materiais de divulgação deste novo catálogo de experiências turística, na realização de conteúdos visuais (fotografias) e audiovisuais (minifilmes), entre outros. Simultaneamente, prevê-se a realização de trabalhos especializados ao nível da tradução para diferentes idiomas dos conteúdos de comunicação a desenvolver.

A concretização do plano de *marketing* e comunicação implicará ainda, por outro lado, o estabelecimento de contactos com diferentes operadores turísticos e *media* ligados ao turismo, de âmbito nacional e internacional, no sentido de ajustar a abordagem proposta, adequando-se às especificidades dos diferentes canais de comunicação e segmentos de público-alvo. Além disso, considera-se que este conjunto de interações serão igualmente importantes no sentido de captar o interesse e a disponibilidade de alguns destes agentes para participarem nas ações promocionais a realizar no âmbito desta Ação.

Por último, prevê-se ainda a realização de reuniões trabalho com a Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, com vista a articular o conjunto de ações e materiais de *marketing* e promoção a produzir com a estratégia de internacionalização do destino turístico.

Em termos de cronograma, prevê-se que esta componente de lançamento das ações de *marketing* e comunicação do catálogo (Ação 3) se inicie somente a partir do 18º mês (para iniciar a conceção de novos suportes de comunicação do próprio catálogo), prolongando-se a sua execução até ao final da operação (24º mês). Previsivelmente, as sub-ações 3.1 e 3.2 desenvolver-se-ão ao longo de 5 meses (entre 1 de Maio e 30 de Setembro de 2018); sendo que as sub-ações 3.3. terão uma maior duração (6 meses), iniciando-se num momento anterior às sub-ações 3.1 e 3.2, e prolongando-se até ao final da operação. Deste modo, prevê-se que a Ação 3 se realize entre 1 Março e 30 de Novembro de 2018.

Em termos de resultados, um primeiro resultado desta componente da operação é o próprio catálogo em suporte digital, a disponibilizar *online*, onde será reunida informação de enquadramento histórico-cultural sobre os diferentes PCI e os territórios em que estes se localizam, bem como informação detalhada sobre as novas experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo. Através desta plataforma pretende-se ainda concentrar e sistematizar um amplo conjunto informações sobre o PCI do Alentejo e Ribatejo que estão atualmente dispersas por diferentes *websites* de diferente âmbito:



- por um lado, nos *websites* da UNESCO (<http://www.unesco.org/culture/ich/en/home>) e da DGPC (<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imaterial/>);
- por outro, em *websites* de âmbito científico-cultural ou turístico, dedicados ao PCI nacional (<http://www.memoriamedia.net/>), regional (<http://www.paisagem-id.pt/>) ou incidindo especificamente num PCI específico (caso do *website* “E-ATLAS da Cultura Avieira”, por exemplo, disponível em <http://www.e-atlasavieiro.org/>).

Simultaneamente, serão igualmente produzidos conteúdos de comunicação em formato impresso.

Finalmente, esta componente da operação irá ainda promover a realização de 4 a 5 ações de promoção especificamente orientadas para operadores turísticos e para imprensa especializada, com vista potenciar a sua ampla divulgação deste novo produto turístico junto dos principais canais de distribuição e de comercialização.

#### **Ação 4.** Conceção e gestão de um sistema de monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo

Esta última ação propõe-se a cumprir os seguintes objetivos:

- i. Conceber um sistema de monitorização do uso e do acesso turístico às diversas tipologias de experiência turística baseadas no PCI, bem como da evolução da procura associada ao catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.
- ii. Promover a aferição, de forma regular e continuada, o desempenho económico (volumes de negócios) do conjunto de experiências turísticas que integram este catálogo e o retorno económico das mesmas para as comunidades locais.
- iii. Articular-se com outros sistemas de monitorização da preservação do PCI do Alentejo e Ribatejo, podendo, sempre que não existam mecanismos próprios e previstos nos respetivos Planos de Salvaguarda, vir a assegurar essa monitorização.

As atividades necessárias para assegurar o cumprimento dos objetivos traçados são as seguintes:

- Conceção de um sistema de monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, nas suas diferentes componentes – produção, distribuição e venda de experiências turísticas (incluindo as dimensões da oferta e da procura) –, considerando as dimensões de sustentabilidade das comunidades detentoras e, nos casos dos Bens enquadrados por planos ou medidas de salvaguarda, garantindo a sua articulação com os seus sistemas de monitorização específicos. Esta atividade implica a definição de indicadores e das fontes de informação e métodos de recolha e tratamento de informação.
- Configuração do modelo de gestão do sistema de monitorização do catálogo e da sua interrelação com outros mecanismos de monitorização existentes ou criados no âmbito dos Planos de Salvaguarda.
- Montagem do sistema de monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

Em termos de metodologia de trabalho, a conceção de um sistema de gestão e monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo implicará a definição de uma bateria de indicadores, a selecionar de forma criteriosa. A utilização de indicadores permitirá focalizar o âmbito da análise no conjunto das áreas de intervenção mais significativas, evitando a abordagem de uma multiplicidade de fatores que conduziriam à perda de significado e objetividade do processo de implementação deste novo catálogo de experiências turísticas e do seu contributo para as comunidades locais. Assim, considera-se ser de toda a conveniência trabalhar com um número de variáveis mais restrito e, portanto, manejável. Por outro lado, considera-se preferível uma abordagem quantitativa em relação à qualitativa pelo facto de ser preferível conhecer e medir o erro cometido do que se confrontar com a impossibilidade de testar uma previsão qualitativa, necessariamente aproximada e não mensurável. Com efeito, uma das vantagens dos indicadores é a sua capacidade de sintetizar a informação, identificando os parâmetros e as variáveis de diagnóstico mais importantes e significativas.

A realização desta componente da operação vai implicar a realização de um trabalho de grande interação com os diversos agentes, instituições e operadores envolvidos na construção deste novo catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, com vista à definição do conjunto de indicadores de monitorização considerados pertinentes. Tendo em vista o estabelecimento de análises comparativas com outros territórios e PCI considerados pertinentes, a definição do conjunto de indicadores a incluir no sistema de monitorização será informada por uma análise prévia de *benchmarking* com vista a identificar alguns indicadores-chave utilizados internacionalmente na monitorização deste tipo de rotas/circuitos/catálogos de experiências turísticas. Além disso, importará tomar em consideração, no processo de configuração do modelo de gestão do sistema de monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, outros mecanismos de monitorização existentes ou criados no âmbito dos Planos de Salvaguarda dos diferentes PCI da região, equacionando o modo como os diversos sistema de monitorização se irão interrelacionar.

De igual modo, será também fundamental que, no decurso deste trabalho mais “fino” de definição e consensualização do painel de indicadores, sejam estabelecidos os procedimentos mais adequados, em termos de metodologia de trabalho, para uma efetiva operacionalização e gestão do sistema de monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo, nomeadamente em termos da recolha, tratamento e análise regular dos dados recolhidos. Pretende-se que este seja um mecanismo relativamente simples de operar, de modo a permitir uma fácil recolha e gestão dos dados, tendo em vista a elaboração de relatórios regulares de execução e/ou avaliação. Desta forma, tentar-se-á assegurar que o sistema de monitorização – e, portanto, os indicadores a selecionar – possam transmitir uma imagem dinâmica da evolução do novo catálogo de experiências turísticas, dando conta dos progressos já alcançados e permitindo aferir a correção das trajetórias tendo em conta os objetivos a atingir.

Finalmente, referir ainda a necessidade de realizar um trabalho de forte interação com o tecido institucional local, nomeadamente através da promoção de um conjunto de reuniões trabalho técnico com vista a validar e consensualizar, em termos de *governance*, a proposta de modelo de gestão e monitorização do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.

Em termos de cronograma, considera-se que o processo de desenvolvimento e montagem do sistema de monitorização, do seu modelo de gestão e de articulação com outros mecanismos de monitorização de PCI deverá arrancar a partir do 19º mês, prolongando-se a sua execução até ao final da operação (24º mês). Deste modo, a 4ª e última ação decorrerá, previsivelmente, entre 1 de Junho de 2018 e 30 de Novembro de 2018.

O principal resultado desta componente da operação traduzir-se-á, em termos de resultados, na produção de um sistema de monitorização, cuja base de dados para registo será disponibilizada aos diversos operadores e entidades envolvidas na implementação do catálogo de experiências turísticas baseadas no PCI do Alentejo e Ribatejo.